

BOLETIM FEBRE DO CHIKUNGUNYA

Os dados têm como foco apresentar o panorama da doença no período analisado, sendo um instrumento de auxílio para a elaboração de estratégias, ações e interlocuções entre as equipes técnicas.

A estratificação de risco para os municípios usa como ponto de corte valores de referência das taxas de incidência calculada com os números absolutos de casos suspeitos divididos pela população residente de cada município vezes 100.000 habitantes. Assim, os municípios são classificados como de baixa incidência abaixo de 100 casos por 100.000 habitantes, moderada de 100 a 300 casos por 100.000 habitantes e alta incidência acima de 300 casos por 100.000 habitantes.

Todos os dados apresentados abaixo tem como fonte oficial o SINAN ONLINE e, portanto, para que sejam dados atualizados, se faz necessária a inserção e encerramento oportuno das notificações por parte das fontes notificadoras municipais no banco de dados oficial (SINAN ONLINE).

Tabela de Incidência - casos notificados, população e incidência de Febre do Chikungunya por 100.000 habitantes segundo município de residência, Mato Grosso do Sul 2019*.

	Municípios	Notificados	População	Incidência
1	Amambaí	12	36.686	32,7
2	Maracaju	9	41.099	21,9
3	Angélica	2	9.829	20,3
4	Corguinho	1	5.289	18,9
5	Porto Murtinho	3	16.162	18,6
6	Caracol	1	5.699	17,5
7	Minhema	4	22.832	17,5
8	Rio Verde de Mato Grosso	3	19.351	15,5
9	Dourados	29	207.498	14,0
10	Coronel Sapucaia	2	14.607	13,7
11	Inocência	1	7.711	13,0
12	Mundo Novo	2	17.658	11,3
13	Deodópolis	1	12.524	8,0
14	Jardim	2	25.180	7,9
15	Camapuã	1	13.770	7,3
16	Ponta Porã	6	83.747	7,2
17	Nioaque	1	14.379	7,0
18	Sonora	1	16.543	6,0
19	Naviraí	3	49.827	6,0
20	Fátima do Sul	1	19.260	5,2
21	Campo Grande	41	832.350	4,9
22	Itaporã	1	22.231	4,5
23	Aquidauana	2	46.830	4,3
24	Aparecida do Taboado	1	23.733	4,2
25	Bela Vista	1	23.888	4,2
26	Sidrolândia	2	48.027	4,2
27	Corumbá	4	107.347	3,7
28	Caarapó	1	27.554	3,6
29	Três Lagoas	3	109.633	2,7
30	Paranaíba	1	41.227	2,4
31	Água Clara	0	13.938	0,0
32	Alcinópolis	0	4.883	0,0
33	Anastácio	0	24.534	0,0
34	Anaurilândia	0	8.758	0,0
35	Antônio João	0	8.545	0,0
36	Aral Moreira	0	11.014	0,0
37	Bandeirantes	0	6.747	0,0
38	Bataguassu	0	21.142	0,0
39	Bataiporã	0	11.167	0,0
40	Bodoquena	0	7.979	0,0
41	Bonito	0	20.597	0,0
42	Brasilândia	0	11.943	0,0
43	Cassilândia	0	21.491	0,0
44	Chapadão do Sul	0	21.257	0,0
45	Costa Rica	0	18.835	0,0
46	Coxim	0	32.948	0,0
47	Dois Irmãos do Buriti	0	10.793	0,0
48	Douradina	0	5.616	0,0
49	Eldorado	0	12.029	0,0
50	Figueirão	0	2.997	0,0
51	Glória de Dourados	0	10.025	0,0
52	Guia Lopes da Laguna	0	10.287	0,0
53	Igatuemi	0	15.429	0,0
54	Itaquiraí	0	19.672	0,0
55	Japorã	0	8.288	0,0
56	Jaraguari	0	6.696	0,0
57	Jateí	0	4.051	0,0
58	Juti	0	6.241	0,0
59	Ladário	0	21.106	0,0
60	Laguna Carapã	0	6.851	0,0
61	Miranda	0	26.670	0,0
62	Nova Alvorada do Sul	0	18.503	0,0
63	Nova Andradina	0	49.104	0,0
64	Novo Horizonte do Sul	0	4.581	0,0
65	Paraíso das Águas	0	4.942	0,0
66	Paranhos	0	13.123	0,0
67	Pedro Gomes	0	7.908	0,0
68	Ribas do Rio Pardo	0	22.429	0,0
69	Rio Brilhante	0	33.362	0,0
70	Rio Negro	0	4.989	0,0
71	Rochedo	0	5.156	0,0
72	Santa Rita do Pardo	0	7.530	0,0
73	São Gabriel do Oeste	0	24.035	0,0
74	Selvíria	0	6.427	0,0
75	Sete Quedas	0	10.876	0,0
76	Tacuru	0	10.777	0,0
77	Taquarussu	0	3.570	0,0
78	Terenos	0	18.942	0,0
79	Vicentina	0	6.013	0,0
	MATO GROSSO DO SUL	142	2.587.267	5,5

 Abaixo de 100 casos por 100.000 habitantes - Baixa incidência

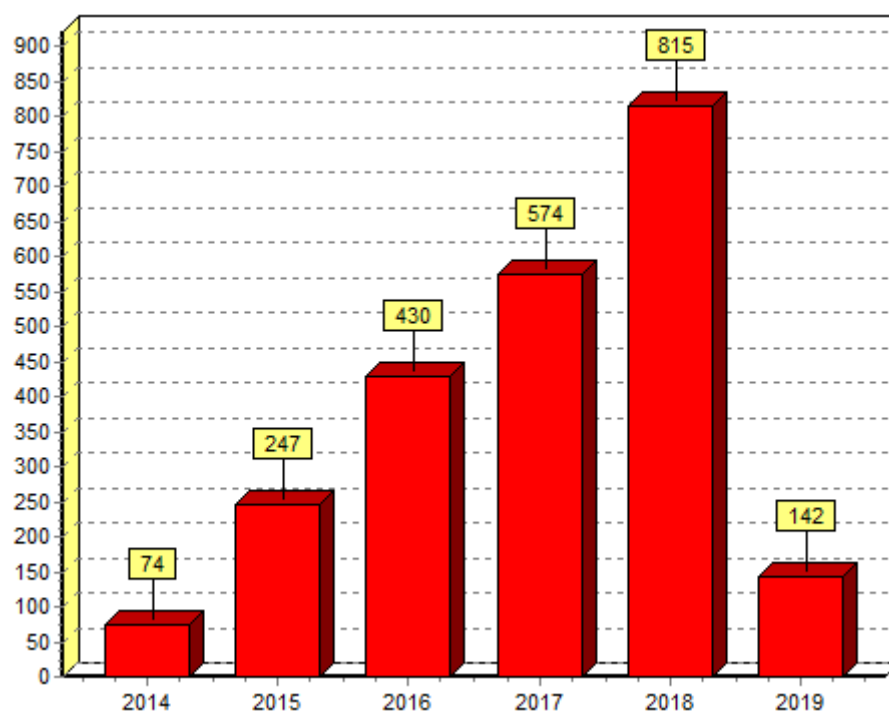
 100 a 300 casos por 100.000 habitantes - Média incidência

 Acima de 300 casos por 100.000 habitantes - Alta incidência

Fonte: SINAN ONLINE

*Dados até 13/03/2019

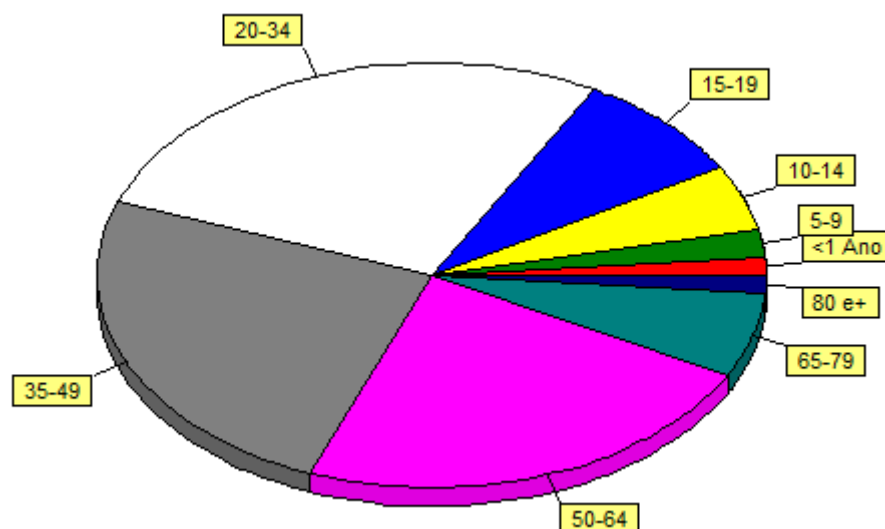
**Casos notificados de Febre do Chikungunya, Mato Grosso do Sul
2014 – 2019*.**



Fonte: SINAN ONLINE

*Dados até 13/03/2019

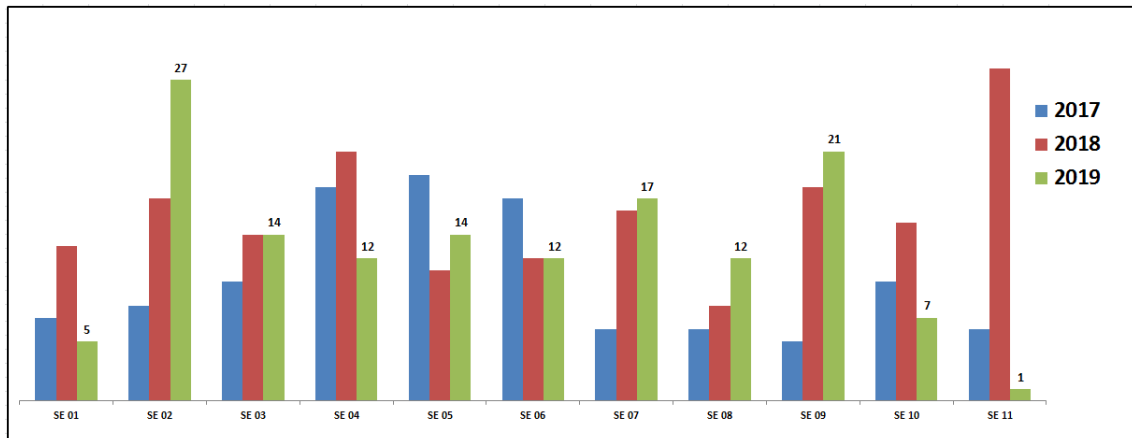
**Casos notificados de Febre do Chikungunya segundo faixa etária,
Mato Grosso do Sul, 2019*.**



Fonte: SINAN ONLINE

*Dados 13/03/2019

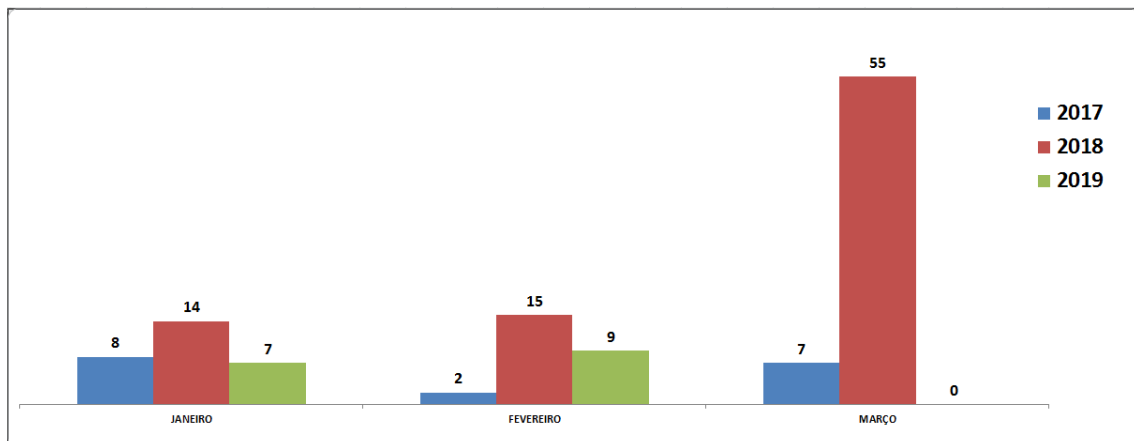
Casos notificados de Febre do Chikungunya, Mato Grosso do Sul, 2017 – 2019*.



Fonte: SINAN ONLINE

*Dados até 13/03/2019

Casos confirmados de acordo com o mês de início de sintomas, Mato Grosso do Sul, 2019*.



Fonte: SINAN ONLINE

*Dados até 13/03/2019

CASOS CONFIRMADOS DE ACORDO COM O MUNICÍPIO PROVÁVEL DE INFECÇÃO DE FEBRE DO CHIKUNGUNYA, MATO GROSSO DO SUL, 2019*			
CÓDIGO/ MUNICÍPIO DE INFECÇÃO	CRITÉRIO LABORATORIAL	CRITÉRIO CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO	TOTAL CONFIRMADOS
500210 Bela Vista	0	1	1
500270 Campo Grande	2	8	10
500370 Dourados	3	0	3
500500 Jardim	1	0	1
500830 Três Lagoas	1	0	1
Total	7	9	16

Fonte: SINAN ONLINE

*Dados até 13/03/2019

CASO SUSPEITO DE FEBRE DO CHIKUNGUNYA

Indivíduo com febre de início súbito maior que 38,5°C e dor intensa nas articulações de início agudo, acompanhada ou não de edemas (inchaço), não explicado por outras condições, sendo residente ou tendo visitado áreas onde estejam ocorrendo casos suspeitos até duas semanas antes do início dos sintomas ou que tenha vínculo com algum caso confirmado.

RECOMENDAÇÕES

- Manter repouso;
- Tomar muito líquido: água, suco de frutas, soro caseiro, chás, água de coco e sopas;
- Manter amamentação;
- **Procurar uma unidade de saúde;**
- Evitar a exposição à mosquitos.

ATENÇÃO

- Em alguns casos, as dores articulares permanecem por meses e até anos.
- Geralmente ocorrem casos próximos.
- Pode acontecer infecção pela chikungunya e dengue ao mesmo tempo.
- O mesmo mosquito pode carregar os dois vírus (DENGUE E CHIKV).

CONDIÇÕES DE RISCO

- Gestantes;

- Menores de 2 anos;
- Maiores de 65;
- Pessoas com comorbidade.

Como prevenir?

- Descarte todos os objetos não utilizados que estiverem expostos às chuvas e podem acumular água: pneus, latas, garrafas, baldes, etc.
- Tampe os tonéis e depósitos de água e troque diariamente a água dos bebedouros dos animais.
- Coloque terra ou areia nos vasilhinhos de plantas, ou lugares que acumulem água.
 - Coloque o lixo em sacos plásticos, e mantenha a lixeira completamente tampada.
- Tampe bem os recipientes que utiliza para acondicionar água: garrações, jarras, taques, etc.
- Troque a água das plantas a cada três dias.
- Evite deslocamento para áreas onde há transmissão instalada do vírus.

A ocorrência de casos na comunidade deve ser comunicada imediatamente para as autoridades de saúde pública a fim de permitir a implementação de medidas de controle.

PLANTÃO CIEVS ESTADUAL:

DISQUE-NOTIFICA:

0800-647-1650 (24 horas)

(67) 98477-3435 (LIGAÇÕES, MENSAGENS, WHATSAPP – 24 horas)

(67) 3318-1823 (expediente)

E-NOTIFICA:

cievs.ms@hotmail.com (24 horas)

cievs@saude.ms.gov.br (expediente)

**Referências: Informe Epidemiológico da Prefeitura Municipal de
Feira de Santana**

(<http://www.feiradesantana.ba.gov.br/secretarias.asp?id=14#sec/>)